

Superando antigos estigmas

O **Darwinismo social, ideal surgido no século XIX**¹ calcava-se na ideia de que existem culturas superiores às outras. O preconceito, então, passou a ter um viés científico, numa tentativa de justificar a dominação de indivíduos menos favorecidos. No entanto, mesmo sendo uma ideia antiga, ainda encontra respaldo em diversas ações humanas, como os constantes casos de intolerância religiosa no Brasil, **cujos efeitos contribuem para a dissolução da coletividade e prejudicam o desenvolvimento do ser.**¹

Em primeiro plano, vale ressaltar que a população brasileira apresenta muitos resquícios da **época da escravidão**,² a qual teve como sustentáculo o **eurocentrismo**,² que recusava os valores de povos considerados primitivos. A parte disso, a identidade nacional formou-se ignorando expressões culturais de índios e negros, por exemplo, fator responsável por marginalizar determinados indivíduos e perpetuar o ódio ao desconhecido. Desse modo, **atos de repressão e discriminação a religiões ferem a liberdade de expressão e podem gerar um "círculo vicioso" de segregação social, nocivos à sociedade democrática.**³

Outro fator importante reside no fato de que as pessoas estão vivendo tempos de "modernidade líquida", conceito proposto pelo sociólogo **Zygmunt Bauman**,⁴ o qual evidencia o imediatismo das relações sociais. Atualmente, pode-se notar que o fluxo de informações ocorre em grande velocidade, fenômeno que muitas vezes dificulta uma maior reflexão acerca dos dados recebidos, acostumando o ser a apenas utilizar o conhecimento prévio. **O indivíduo, então, quando apresentado a outras ideologias, tem dificuldade em respeitá-las**,⁵ uma vez que sua formação pessoal baseou-se somente em uma esfera de vivência, o que pode comprometer o convívio social e o pensamento crítico.

COMENTÁRIO 1

Introdução contextualizando com fatos históricos.
A intolerância existe e deve ser combatida.

COMENTÁRIO 2

Uso de fatos históricos para argumentar.
Argumentação: A intolerância é histórica.

COMENTÁRIO 3

Trecho reforça a argumentação e a necessidade do combate à intolerância.

COMENTÁRIO 4

Citação para construir a argumentação.

COMENTÁRIO 5

Argumentação: A intolerância também é resultado da falta de pensamento crítico.



Fica evidente, portanto, que a intolerância religiosa precisa ser combatida. Como forma de garantir isso, cabe ao Ministério da Cultura, em parceria com grandes canais de comunicação de concessão estatal,⁶ desenvolver campanhas publicitárias que estimulem o respeito às diferentes vertentes religiosas, como forma de garantir a coletividade do corpo social. Ademais, cabe ao Ministério da Educação, em conjunto com prefeituras,⁷ para um amplo alcance, o estabelecimento de aulas de sociologia, dentre outras, que permitam a apresentação de diferentes religiões, a fim de contribuir para o desenvolvimento pessoal e o pensamento crítico. Assim,⁸ a sociedade brasileira poderá garantir o exercício da cidadania a todos os setores sociais e, finalmente, ultrapassar antigos paradigmas.

Fonte: enem.inep.gov.br

COMENTÁRIO 6

Proposta de intervenção.

COMENTÁRIO 7

Complementação da proposta de intervenção baseada na disseminação de informação e formação crítica do indivíduo.

COMENTÁRIO 8

Frase que retoma a importância da intervenção proposta.

